



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DA PESCA  
COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA

**BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DEDSA – Vol. 2 - Nº 004 - 2018**

*Transformando dados em informação*

**Programa de Vigilância Epidemiológica**

**Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal**

**ASSUNTO: ANÁLISE DOS REGISTROS DO INFORME MENSAL DE AVES NO SIGEN+**

**PERÍODO: MÊS DE AGOSTO DE 2018**

**Equipe de Elaboração:**

Renata Gonçalves Martins Meditsch – Méd. Vet. Responsável pelo Programa de  
Vigilância Epidemiológica - DEDSA

Paola de Freitas Alves – Estagiária - DEDSA

Tuanne Capella Pereira – Auxiliar Administrativa - DEDSA

E-mail: [epidemiologia@cidasc.sc.gov.br](mailto:epidemiologia@cidasc.sc.gov.br)

Florianópolis, 04/10/2018



## INTRODUÇÃO

O Informe Mensal de Aves é um dos informes oficiais utilizado para o registro mensal de doenças das aves de notificação obrigatória e deve ser preenchido por médicos veterinários vinculados ou não ao serviço veterinário oficial.

Os informes epidemiológicos constituem a base das informações prestadas pelo país à Organização Mundial de Saúde Animal – OIE, fomentando as análises de risco e certificações de exportações e subsidiando as estratégias de vigilância, prevenção e controle de doenças no Estado.

Tendo sido finalizado o projeto piloto do Informe Mensal de Aves no Siggen+, ao final de agosto de 2018, os registros vêm sendo feitos exclusivamente através do sistema informatizado oficial da CIDASC. As informações são alimentadas no Siggen+ por médicos veterinários treinados da iniciativa privada e do serviço veterinário oficial, que atuam em todo o Estado de Santa Catarina.

O presente Boletim tem o objetivo de apresentar o perfil dos registros do Informe de Aves do mês de AGOSTO, sendo este o primeiro mês de referência a partir do qual os dados do Siggen+ passaram a ser utilizados para relatórios do MAPA, após o período de um ano de implantação.

A partir dos dados apresentados, espera-se dar subsídios aos profissionais do SVO e gestores para uma análise sistemática dos dados, buscando identificar estratégias para aprimorar a qualidade das informações zoossanitárias e ampliar a captação de dados junto às possíveis fontes de informação em cada município.



O Informe Mensal de Aves - permite o registro de doenças das aves de notificação obrigatória listadas no Anexo da IN 50/2013 do MAPA. As doenças previstas neste informe no Sigen+ são as apresentadas na tabela abaixo:

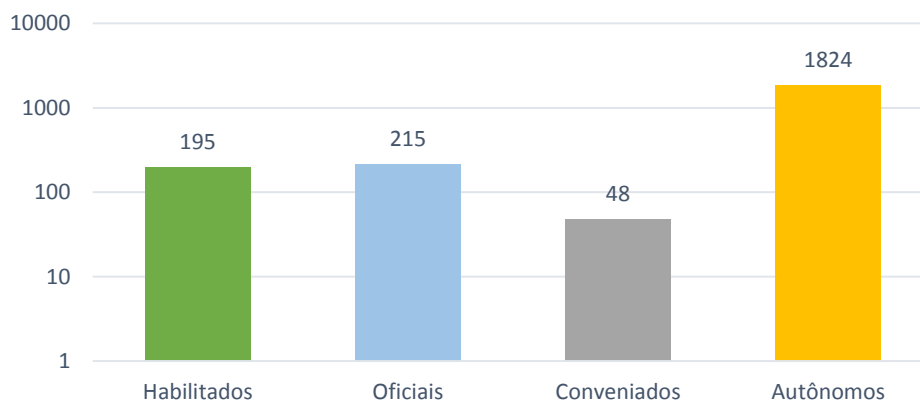
Tabela 1. Doenças previstas no Informe Mensal de AVES - Sigen+

<b>Lista das doenças do Informe de Aves – Sigen+</b>
1. ADENOVIROSE
2. ANEMIA INFECCIOSA DAS GALINHAS
3. BRONQUITE INFECCIOSA AVIÁRIA
4. COCCIDIOSE AVIÁRIA
5. COLIBACIOSE
6. CORIZA AVIÁRIA
7. DOENÇA DE GUMBORO (BURSITE INFECCIOSA)
8. DOENÇA DE MAREK
9. EDS - 76 (SÍNDROME DA QUEDA DE POSTURA)
10. ENCEFALOMIELITE AVIÁRIA
11. EPITELIOMA AVIÁRIO /BOUBA/VARÍOLA AVIÁRIA
12. ESPIROQUETOSE AVIÁRIA (Borrelia anserina)
13. LEUCOSE AVIÁRIA
14. PASTEURELOSE/CÓLERA AVIÁRIA
15. PNEUMOVIROSE (SÍNDROME DA CABEÇA INCHADA)
16. REOVIROSE/ARTRITE VIRAL
17. RETICULOENDOTELIOSE
18. SALMONELOSES SPP (exceto S.gallin., S.pullor., S.enterit.,S.typhim.e monof)
19. TUBERCULOSE AVIÁRIA
20. CLAMIDIOSE AVIÁRIA
21. DOENÇA DE NEWCASTLE* ( <b>SOMENTE VACINA</b> )
22. LARINGOTRAQUEÍTE INFECCIOSA AVIÁRIA* ( <b>SOMENTE VACINA</b> )
23. MICOPLASMOSE ( <i>M. gallisepticum</i> )
24. MICOPLASMOSE ( <i>M. melleagridis</i> )
25. MICOPLASMOSE ( <i>M. synoviae</i> )
26. SALMONELOSE ( <i>S. enteritidis</i> )
27. SALMONELOSE ( <i>S. gallinarum</i> )
28. SALMONELOSE ( <i>S. pullorum</i> )
29. SALMONELOSE ( <i>S. typhimurium</i> )
30. Salmonelose monofásica - Salmonella (1,4[5],12:-:1,2)
31. Salmonelose monofásica - Salmonella (1,4[5],12:i:-)

\*Registro apenas sobre vacinação, pois em caso de suspeita ou foco destas doenças, o registro não será feito através do informe mensal.

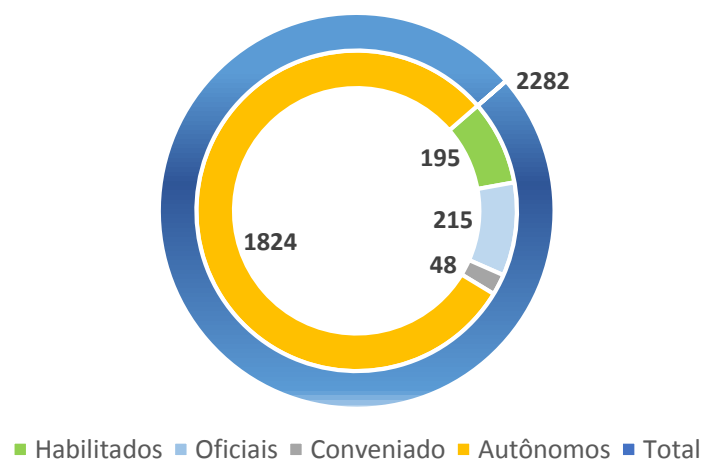
Os médicos veterinários habilitados para aves comerciais são os principais informantes deste relatório, pois nas atividades de rotina das granjas comerciais há o controle de diversas enfermidades constantes no Informe Mensal de Aves. No entanto, os usuários que estão aptos a registrar o Informe de AVES no Sigen+ são os **médicos veterinários oficiais da CIDASC, médicos veterinários conveniados de Prefeitura, médicos veterinários habilitados para emissão de GTA para espécies de aves** e profissionais cadastrados como **autônomos**, que porventura possam ter informações sobre doenças de aves. Os médicos veterinários estão distribuídos nos seguintes tipos de atuação no Sigen+:

**Gráfico 1 - Médicos Veterinários /Tipo de Atuação/Usuários Informantes do Informe Mensal de Aves**



*Obs. Como o cadastro dos usuários no Sigen+ está em constante atualização, o número total de médicos veterinários por tipo de atuação pode sofrer alterações de acordo com a data consultada. Os dados utilizados para estas análises datam de 27/09/2018 no Sigen+. Para efeito da elaboração de gráficos deste Boletim, os médicos veterinários habilitados que apresentaram concomitantemente os tipos de atuação "habilitado autônomo", foram contabilizados apenas uma vez, como "habilitados". Os médicos veterinários conveniados que apresentaram esta mesma situação, com os tipos de atuação "conveniada e autônomo", foram contabilizados como "conveniados".*

**Gráfico 2 - Distribuição Total de Médicos Veterinários do Informe Mensal de Aves/ Por Tipo de Atuação**



A análise dos registros realizados por estes usuários no mês de agosto será apresentada no presente Boletim, sob vários aspectos.

## 1. Doenças/Vacinas Registradas no Mês

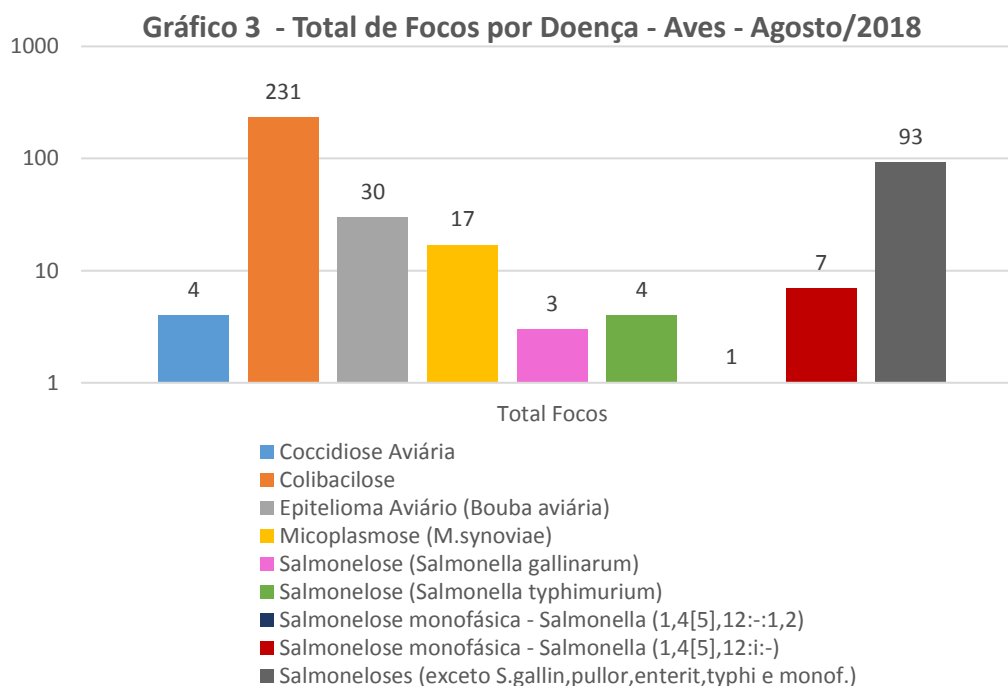
As doenças e demais dados registrados no Informe Mensal de Aves no mês de agosto são os apresentados na Tabela 2.

**Tabela 2. Compilado Informe de Aves – Sigen+ (Agosto/2018)**

DOENÇAS DE AVES DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATORIA	NÚMERO DE NOVOS FOCOS		TOTAL DE NOVOS FOCOS	FOCOS ANTIGOS	TOTAL DE FOCOS	SUSCEPTÍVEIS	NÚMERO DE CASOS	Nº DE MORTOS	Nº DE DESTRUÍDOS	Nº DE ABATIDOS SOB INSPEÇÃO	VACINAÇÃO PREVENTIVA	
	COM DIAGNÓSTICO LABORATORIAL	COM DIAGNÓSTICO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO									NÚMERO DE PROPRIEDADES	NÚMERO DE ANIMAIS VACINADOS
Anemia Infecciosa das Galinhas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	462658
Bronquite Infecciosa Aviária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150	79601912
Coccidiose Aviária	-	4	4	-	4	52107	5510	1024	-	-	13	924331
Colibacilose	-	231	231	-	231	8113296	1754744	152122	-	-	-	-
Doença de Gumboro (Bursite Infecciosa)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	979	78817182
DOENÇA DE MAREK	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	81930003
Doença de Newcastle	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56	2724912
EDS-76 (Síndrome da queda de postura)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	38050
Encefalomielite Aviária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	860143
Epitelioma Aviário (Bouba aviária)	-	30	30	-	30	221311	221311	13146	-	208165	60	56390825
Laringotraqueíte Infecciosa Aviária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	130059
Micoplasmose (M.gallisepticum)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	26000
Micoplasmose (M.synoviae)	4	-	4	13	17	138985	221228	-	-	-	-	-
Pasteurelose Aviária (Cólera aviária)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	200354
Pneumovirose (Síndrome da cabeça inchada)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	2749875
Reovirose (Artrite viral)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	761671
Salmonelose (Salmonella enteritidis)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2297882
Salmonelose (Salmonella gallinarum)	3	-	3	-	3	189780	160535	7400	29245	-	1	8050
Salmonelose (Salmonella typhimurium)	4	-	4	-	4	141600	119500	1772	-	27742	9	305935
Salmo. Monof. - Salmonella (1,4[5],12:-:1,2)	1	-	1	-	1	49608	49608	-	-	49608	-	-
Salmo. Monof. - Salmonella (1,4[5],12:i:-)	7	-	7	-	7	123299	123299	2881	27742	23213	-	-
Salmoneloses (exceto S.gal,pul,ent,typhi e monof.)	88	-	88	5	93	2617431	2404507	49266	-	781480	-	-

### 1.1. Total de Focos por Doença – Informe de Aves

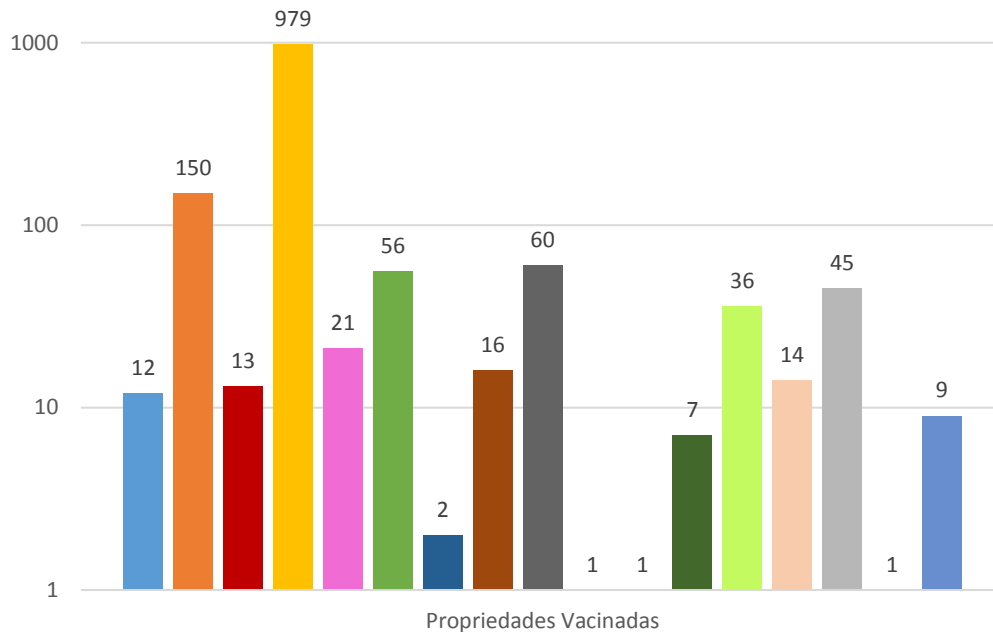
As enfermidades informadas no período do mês de agosto no Sigen+ foram as apresentadas no Gráfico abaixo.



## 1.2. Total de Vacinas por Doença – Informe de Aves

As enfermidades para as quais houve registro de vacinação informadas no período do mês de agosto no Sigen+ estão apresentadas no Gráfico abaixo.

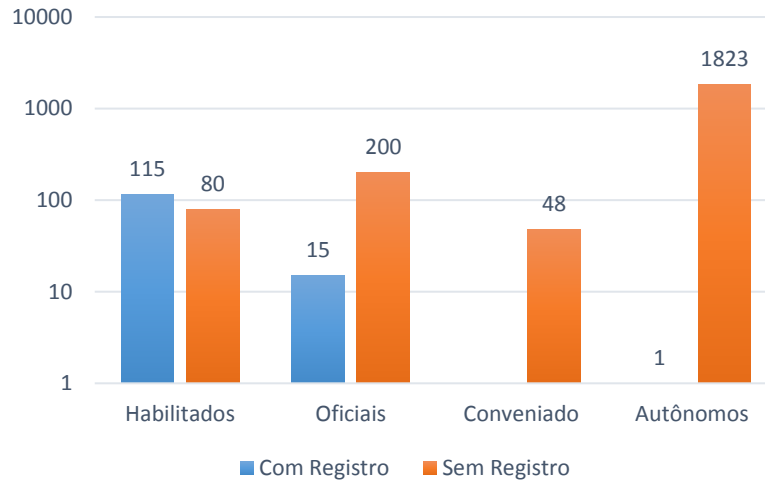
**Gráfico 4 - Total Vacinação Preventiva/ Doença - Aves (Agosto/2018)**



- Anemia Infecciosa das Galinhas
- Bronquite Infecciosa Aviária
- Coccidiose Aviária
- Doença de Gumboro (Bursite Infecciosa)
- DOENÇA DE MAREK
- Doença de Newcastle
- EDS-76 (Síndrome da queda de postura)
- Encefalomielite Aviária
- Epitelioma Aviário (Bouba aviária)
- Laringotraqueíte Infecciosa Aviária
- Micoplasmose (M.gallisepticum)
- Pasteurelose Aviária (Cólera aviária)
- Pneumovirose (Síndrome da cabeça inchada)
- Reovirose (Artrite viral)
- Salmonelose (Salmonella enteritidis)
- Salmonelose (Salmonella gallinarum)
- Salmonelose (Salmonella typhimurium)

## 2. Perfil Geral do Registro dos Usuários Informe de Aves

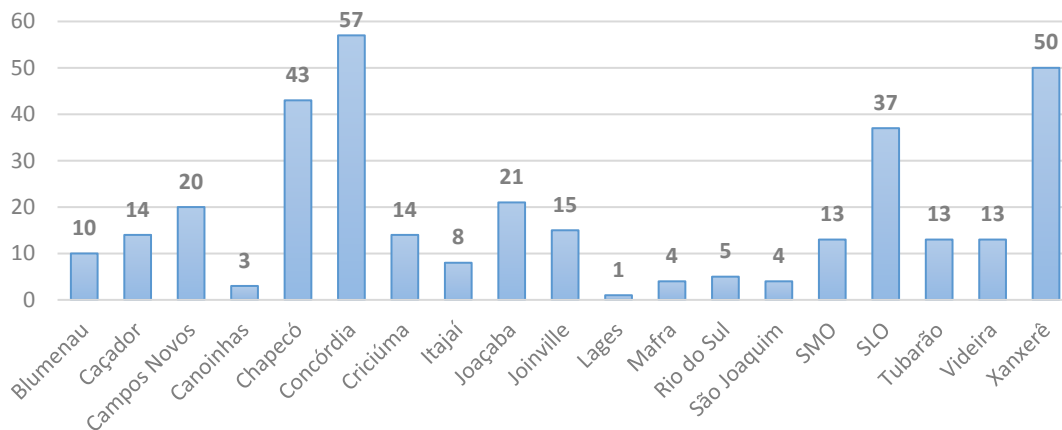
**Gráfico 5 - Registro dos Médicos Veterinários/Tipo de Atuação Com e Sem Registro - Agosto/2018**



## 3. Perfil dos Registros dos Usuários Informe de Aves por Regional

### 3.1. Todos os Tipos de Atuação dos Médicos Veterinários “Com Registro”/Regional

**Gráfico 6 - Total de MV/Regional que realizaram registros na Informe de Aves no mês Agosto/2018**

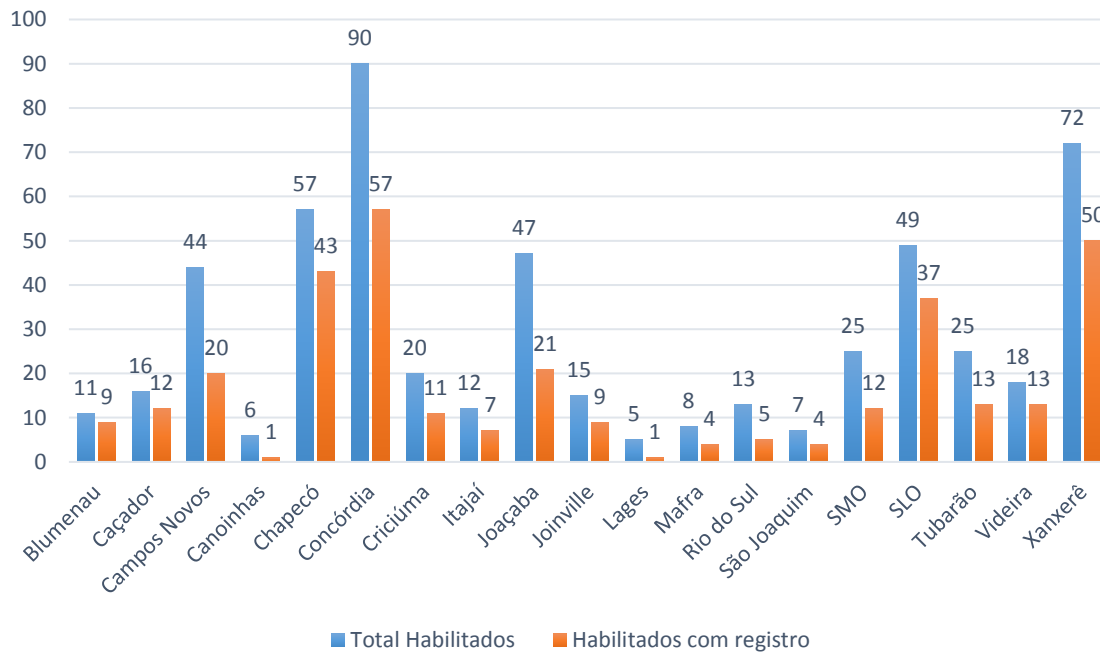


No Gráfico acima, os médicos veterinários habilitados podem se repetir em mais de uma Regional, quando o profissional faz registros em vários municípios, abrangendo mais de uma Regional.

### 3.2. Médicos Veterinários Habilitados que Informaram/Regional

Do total de médicos veterinários com registros no mês, compreendendo os “com ocorrências” e “sem ocorrências”, são apresentados no Gráfico abaixo, distribuídos por Regional.

**Gráfico 7 - Total de Habilitados que Informaram/Total de MV habilitados DR/ Por Regional**

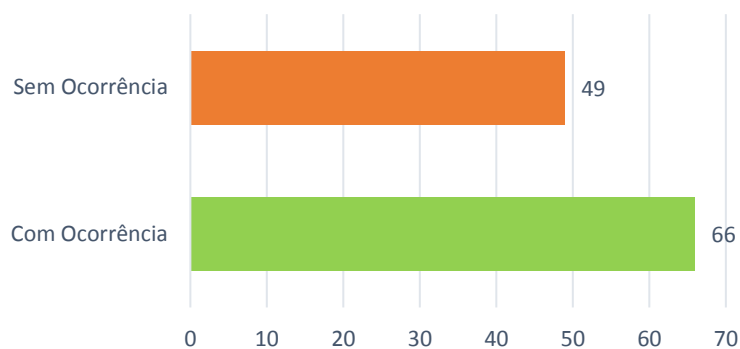


Vale esclarecer que o valor total de médicos veterinários habilitados contabilizados em cada Regional refere-se aos profissionais que possuem municípios de habilitação naquela Regional, podendo se repetir em mais de um Departamento.

### 3.2.1. Médicos Veterinários Habilitados que Informaram Com e Sem Ocorrências

Dos profissionais habilitados que realizaram registros no Informe Mensal de Aves, um maior percentual de profissionais informou ocorrências (focos ou vacinação) em relação aos que informaram que não houve ocorrências ou atendimentos no período.

**Gráfico 8 - MV Habilitados - Informe de Aves - Com e Sem Ocorrência**

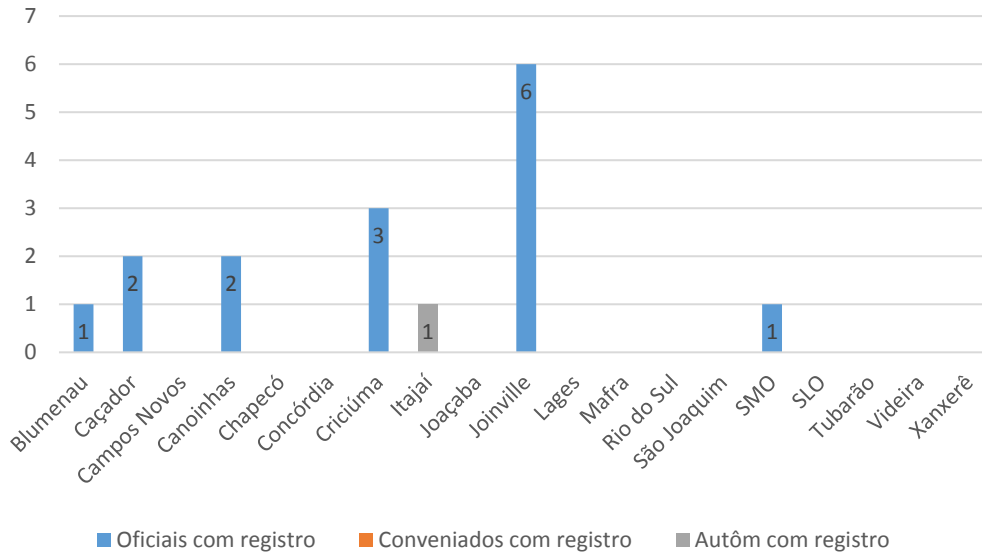




### 3.3. Médicos Veterinários com outros Tipos de Atuação que Informaram/Regional

Abaixo estão representados os profissionais com “Outros tipos de Atuação”, que fizeram registros no Informe Mensal de Aves, no mês.

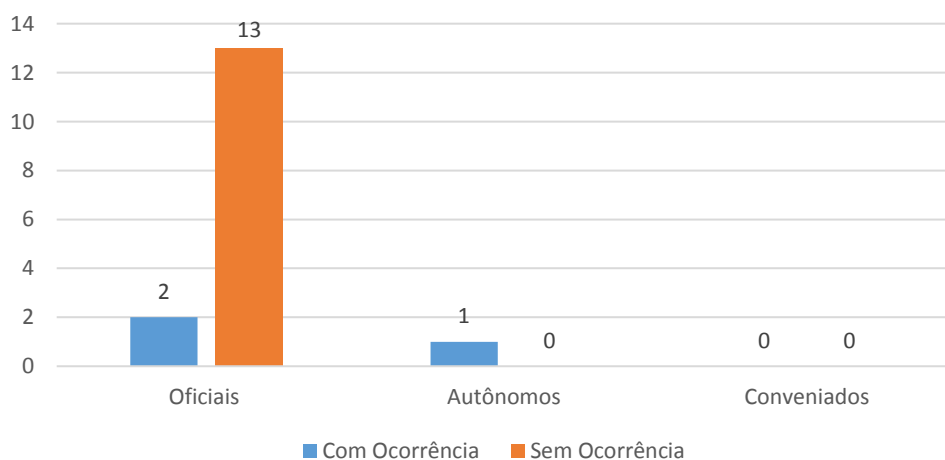
**Gráfico 9 - Total de Outros Tipos de Atuação de MV que Informaram/Regional - Informe de Aves**



#### 3.3.1. Médicos Veterinários com Outros Tipos de Atuação que Informaram Com e Sem Ocorrências

Dos profissionais com “outros tipos de atuação”, que realizaram registros no Informe Mensal de Aves, alguns informaram que não houve ocorrências ou atendimentos no período e outros tiveram ocorrências registradas, conforme mostra o gráfico abaixo.

**Gráfico 10 - Outros Tipos de Atuação - Com e Sem Ocorrência - Informe de Aves**



#### 4. Cumprimento do Prazo da Informação – Todos os Tipos de Atuação

Abaixo são apresentados os prazos do registro dos profissionais que preencheram o Informe Mensal de Aves no mês de agosto. Pode-se observar que, dos médicos veterinário oficiais e autônomo que informaram, todos cumpriram o prazo. No entanto, para o tipo de atuação habilitados, houve um percentual pequeno de atrasos para os registros, conforme gráficos abaixo. Não houve registros pelos “conveniados”.

Gráfico 11 - Cumprimento de Prazo - Informe de Aves - MV Habilitados

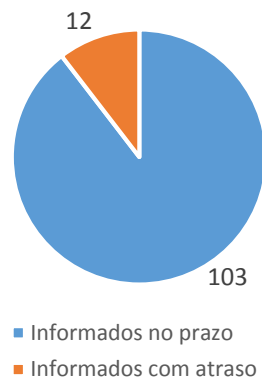


Gráfico 12 - Cumprimento de Prazo - Informe de Aves - MV Oficiais

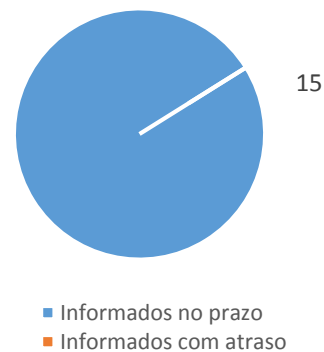


Gráfico 13 - Cumprimento de Prazo - Informe de Aves - MV Autônomos



#### 5. Considerações finais e recomendações

- Neste primeiro mês do Informe de Aves no Sigen+ pudemos observar o aumento de alguns registros, principalmente em vacinação preventiva, que pode ser resultado de uma maior capilaridade e acesso ao novo formato, bem



como da sensibilização dos profissionais durante os treinamentos realizados pela CIDASC demonstrando a importância dos registros.

- É possível dimensionar os diferentes tipos de profissionais que são fonte de informação ao SVO para o registro do Informe Mensal de Aves, sendo que o principal informante se refere ao MV habilitado.
- Os relatórios permitem identificar os profissionais que ainda estão “Sem Registro”, o que caracteriza uma irregularidade no cumprimento das normas vigentes, quando se trata de médico veterinário habilitado, por exemplo.
- Com base nestes relatórios, que devem ser acompanhados mensalmente pelos DRs e UVLs, devem ser identificados os profissionais inadimplentes para promover seu treinamento, que é pré-requisito para acesso aos informes no Sigen+. Os treinamentos podem ser regionalizados e devem envolver regionais que possuem habilitados em comum, otimizando esta atividade.
- As inadimplências ou atrasos devem ser analisados pontualmente para a adoção de providências necessárias aos profissionais habilitados já treinados.
- A **VALIDAÇÃO dos dados**, neste primeiro mês, foi realizada dentro do prazo por 15 regionais. Sendo que 4 tiveram que ser contatadas pela Central para providenciar as validações de alguns municípios, que precisam ser realizadas sempre até o **dia 15 de cada mês**. Importante reforçar que os DRs deverão monitorar a validação dos dados pelas UVLs para o cumprimento dos prazos.
- **Atenção:** Para evitar problemas de alteração de dados já validados pelo SVO, o período para a VALIDAÇÃO será aberto somente a partir do dia 10 de cada mês, quando os usuários não poderão inserir dados livremente pois o sistema estará bloqueado. **VALIDAR DE 10 A 15 DE CADA MÊS.**
- A liberação de usuário pelas UVLs/DRs deve ser para correções pontuais, evitando que novas informações sejam lançadas em outros municípios que, porventura, já tenham feito suas validações. Estamos providenciando avisos pelo Sigen+ para indicar ao médico veterinário a necessidade de validar novas informações. Recomendamos que a **UVL solicite correções até o dia 09, enquanto o sistema está “em aberto”**, para evitar este tipo de problema.
- Por fim, entendemos que o tempo antes dispensado pelos colegas das UVLs e Regionais na compilação dos dados e controle de envio destes informes deve ser utilizado para uma criteriosa análise dos dados prestados nos municípios, um bom controle dos prazos dos registros dos profissionais e a capacitação permanente com o objetivo de ampliar as fontes e a qualidade das informações prestadas.